



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Novembro 2021 • Ano XXXVI 2ª série • n.º 379
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Inauguração do Espaço Cidadão de Forjães



Foi inaugurado, no passado dia 30 de outubro, no Centro Comercial Duas Rosas, o Espaço Cidadão Norte – Forjães, loja que agrega um conjunto de serviços do Estado, num único balcão de atendimento. A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Câmara, Arq.º Benjamim Pereira, tendo contado com a presença da Dra. Fátima Madureira, presidente da AMA (Agência para a Modernização Administrativa do Estado), bem como do presidente da Junta, Vítor Quintão.

pág. 3

Nesta edição

Lar de Stº António

pág. 2

Junta de Freguesia

págs. 3-4

Comunidade Paroquial

pág. 5

ACARF

pág. 8

Nascente Escolar

págs. 9-12

Acompanhando o FSC

págs. 6-7

Opinião

pág. 14

Gil de Azevedo Abreu apresenta a sua última obra



pág. 2

FSC perde com o líder



pág. 6

Nós por cá: locais

“25 de abril de 1974 e 25 de novembro de 1975- tópicos de análise”

Decorreu, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, no passado dia 6 de novembro, a apresentação da última obra da autoria de Gil de Azevedo Abreu.

A cerimónia iniciou-se com a atuação do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADTF), num registo “canto a vozes”, que foi precisamente a repetição da sua última atuação, que tinham realizado antes da pandemia, 615 dias antes e, por sinal, neste mesmo espaço. As intervenções foram abertas por José Manuel Silva, presidente da ACARF, entidade promotora do evento, que reforçou a sua política de apoio à Cultura, como tem vindo a fazer ao longo da sua existência, quer no apoio e promoção de obras de autores de Forjães, quer nas mais diversas ações culturais e sociais, como as “Jornadas Culturais” e “Na Minha Terra, Cabe o Mundo Todo”, terminando por endereçar os parabéns ao autor, pela obra com todo o seu reconhecido valor pedagógico e cultural, para a educação e para o conhecimento.

Gil de Azevedo Abreu palestrou sobre esta sua última obra, a 25.^a, que, segundo ele, pelas fontes consultadas, apresenta um superior valor documental.

Maranhão Peixoto, que apresentou a obra, agradeceu o convite deste ilustre autor bem como a sua presença nesta terra amiga, destacou a grandeza da obra documental, destacando o panorama nacional e mundial, em que as duas datas que deram nome à conferência e ao livro se inserem.

Vítor Quintão, Presidente da Junta, reforçou o agradecimento, por ver uma vez mais a nossa casa da cultura, completamente cheia, destacando a presença dos atuais e anteriores autarcas, bem como inúmeros forjanenses convidados e envolvidos nas inúmeras atividades locais.

Encerrou a sessão a Vice-Presidente e Vereadora da educação da câmara municipal, Alexandra Roger, que se mostrou agradecida com o convite para presidir a sessão, em representação do Presidente da câmara, classificando a apresentação da obra e



esta conferência como um momento de aprendizagem e, no seu caso, de recordações, fruto da vivência presencial de alguns dos episódios relatados quando na altura dos factos morava na cidade de Braga.

Antes da sessão de autógrafos, hou-

ve, ainda, a entrega de lembranças, pela ACARF, aos membros da mesa e ao GADTF, pela sua presença, encerrando a sessão com um verde de honra, muito bem servido pela Escola Profissional de Esposende (EPE).



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Novembro,

Em novembro, festeja-se o São Martinho, é caso para dizer: “Vamos fazer um Magustinho”, e fizemos! Cumprindo com todas as normas e restrições que já sabemos de cor e salteado, mas sempre com o sentido de responsabilidade.

Uma fogueira calorosa, umas castanhas assadas no cartucho feito de jornal, uma concertina animada e um bom vinho fizeram parte da ementa para uma tarde mesmo “à Verão de São Martinho”. A alegria foi contagiante e este foi, sem dúvida, o principal ingrediente para que a atividade fosse um sucesso.

No São Martinho tira a máscara e prova o teu vinho!



Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Inauguração do Espaço Cidadão

Foi inaugurado, no passado dia 30 de outubro, no Centro Comercial Duas Rosas, o Espaço Cidadão Norte – Forjães, loja que agrega um conjunto de serviços do Estado, num único balcão de atendimento. A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Câmara, Arq.º Benjamim Pereira, tendo contado com a presença da Dra. Fátima Madureira, presidente da AMA (Agência para a Modernização Administrativa do Estado), bem como do presidente da Junta, Vítor Quintão.

O ato formal de abertura do novo espaço iniciou-se com a bênção das instalações, pelo Pe. Manuel Ledo, pároco de Forjães, seguindo-se uma cerimónia protocolar, no Auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria.

Vitor Quintão destacou a importância deste equipamento para a população, facto também referido na intervenção do Presidente da Câmara, que destacou a abertura deste terceiro espaço no concelho, sendo o inicial na sede do município, e outro inaugurado também na manhã do

mesmo dia, em Apúlia, num investimento de 79.500€, financiado a 75% por fundos comunitários. Nesta segunda fase de criação de mais dois postos, a Câmara alugou o espaço, realizou as obras, colocou os equipamentos e assegura os recursos humanos, formados pela AMA, que disponibiliza o software.

Esta loja, que traduz a aproximação do Estado às populações, promoverá a descentralização dos serviços, a aproximação às pessoas, bem como a igualdade entre os cidadãos, uma vez que é esbatida a menor literacia digital, ao permitir-se o atendimento presencial, palavras também destacadas pela Dra. Ana Madureira, na sua intervenção.

A modalidade de atendimento, que ocorrerá de segunda a sexta, entre as 8.30h e as 16.30h, de forma ininterrupta, permite ao cidadão, através de um ecrã duplo, acompanhar tudo o que está a ser realizado pelo técnico, sendo esta abor-



dagem, conforme destacado nas intervenções, um contributo para a sua formação nesta área, visando a sua capacitação e autossuficiência nalgumas questões que poderão ser agilizadas online.

Estima-se que este serviço seja, sem dúvida, uma mais valia para a população de Forjães e freguesias vizinhas, voltando a colocar esta vila no centro dos serviços prestados à população, uma vez que, em redor, nada de semelhante existe. Regista-se, por fim, a visita feita por todos ao Centro Cultural.

Limpeza terreno junto à EBI

A Junta de Freguesia começou, no passado dia 6 de novembro, a limpeza do terreno junto à EBI de Forjães. A limpeza agora iniciada (vai demorar alguns sábados) visa devolver asseio e segurança ao espaço, pois, como relatado pela população local, no espaço cresciam ervas infestantes e era poiso de ratazanas e cobras.

@forjaes.pt

A Junta de Freguesia de Forjães procedeu, no dia 17 de novembro de 2021, precisamente quando assinalada um mês da sua tomada de posse, ao registo do domínio forjaes.pt

O nome de Forjães ficará assim associado ao dns adquirido pela Junta de Freguesia, o qual estará na base da página oficial da internet - site em fase de criação, num trabalho que implicará protocolos com entidades de Ensino Superior e em breve disponível em www.forjaes.pt

Mensagem do Dia de Todos os Santos

No Dia de Todos os Santos, a Junta de Freguesia de Forjães recordou todos os Forjanenses que estão sepultados no nosso cemitério, lembrando, também, aqueles que, tendo deixado a sua Terra Natal, estão hoje daqui distantes, mas não esquecidos. No arranjo de flores colocado na pedra central do cemitério, podia ler-se:

“As flores que aqui deixamos, em homenagem a todos os que já partiram, são também uma forma de aproximar todos os familiares que, por razões várias, não podem hoje estar com os seus entes queridos.”

Festival de S. Martinho

Decorreu no fim de semana de 13 e 14 de novembro, no espaço envolvente do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, o Festival de S. Martinho, envolvendo as associações locais, num momento gastronómico, em torno da carne de porco e das castanhas.

Para além de uma decoração a condizer com o ambiente, houve momentos musicais, na noite de sábado e na tarde de domingo, tendo-se a iniciativa pautado por grande afluência de convivas. Para além das deliciosas iguarias, que foram preparadas pelos Escuteiros, pela ACARF, pelo grupo cénico Forjães Em Cena, pelo Forjães

SC, pela Comissão de Festas de S. Roque e Sra, das Graças e pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, coube à Comissão de Festas Sta, Marinha servir as bebidas. De salientar, ainda, a presença da Maria Cândida, com os seus licores, para levar para casa e ajudar à digestão! Destaque, ainda, para o tradicional magusto e as apetitosas castanhas, servidas pela Junta de Freguesia, organizadora deste Festival.

Os presentes e as associações envolvidas, como destacaram, também, nas



suas redes sociais, avaliaram de forma muito satisfatória e positiva esta iniciativa.

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Padre Justino Moreira da Silva

22 Anos de Eterna Saudade



Assinalamos, no passado dia 15 de novembro, 22 anos do falecimento do saudoso Pe. Justino Moreira da Silva.

Nascido em S. Pedro de Rates, em 19 de janeiro de 1936, o Padre Justino esteve 33 anos ao serviço da comunidade Forjanense, onde ainda é recordado e muito amado...

Recuperando o sentir desta paróquia, a Junta de Freguesia recordou o Pe. Justino Moreira da Silva, voltando a partilhar dois vídeos, públicos, que retratam duas homenagens que lhe foram dirigidas, uma datada de 2009, destacando os seus traços/personalidade, presente na estátua que lhe foi erigida, à entrada do adro, da

autoría da família Mendanha, que também produz o vídeo, e outro, de 3 de julho de 2016, produzido pela Comissão de Festas de Santa Marinha desse ano, que assinala os 50 anos da sua entrada em Forjães.

Vídeo 1: https://www.youtube.com/watch?v=EJjd_GLVRg4

Homenagem da Freguesia de Forjães Esposende ao Padre Justino Matias Moreira da Silva (1936-1999) em reconhecimento pelos seus 33 Anos de Missão Sacerdotal em 30-06-2009 Processo e metodologia da escultura em homenagem ao Padre Justino Matias Moreira da Silva por António Mendanha, Vânia Mendanha e Nuno Mendanha.

Vídeo 2: <https://www.youtube.com/watch?v=dAD9eKDgy7M>

50.º aniversário Entrada Solene Padre Justino em Santa Marinha de Forjães (03-07-2016)

O Padre Justino Moreira da Silva chegou a Santa Marinha de Forjães em 23-06-1966, sucedendo ao pároco de então, sr. Padre José da Costa Freitas.

Apesar de celebrar o seu primeiro ato oficial em 30-06-1966, num funeral, a sua Entrada Solene teve lugar no domingo 03-07-1966.

Dia Mundial da Terceira Idade

O Dia Mundial da Terceira Idade tem como finalidade chamar a atenção para a situação económica e social da população idosa. Infelizmente, são muitos os idosos que vivem em carência económica e isolados dos seus familiares.

Neste sentido e nesta data especial, a Junta de freguesia de Forjães, no âmbito do Projeto "Olhares atentos, Forjães a semear e acolher gerações" considerou importante prestar uma homenagem às pessoas idosas de Forjães, reconhecendo o seu legado e o

seu papel na comunidade.

Para a implementação desta atividade contamos com a colaboração de alguns idosos da freguesia, da ACARF e da Fundação Lar de Santo António, a quem agradecemos. Esta atividade tem como objetivo reunir rostos, através de fotografias, que representam a força das nossas gentes. Gente de trabalho, luta e perseverança com ternura no olhar e vontade de viver.

Vídeo de homenagem: <https://youtu.be/eZPsHUKKdds>

Quinta de Curvos

Solicitada pela Junta de Freguesia, realizou-se uma reunião do executivo com os proprietários da Quinta de Curvos (Sr. José Maria Fonseca e Miguel Fonseca), no dia 9 de novembro. Agradecemos publicamente o modo como fomos recebidos, registando com agrado o sucesso crescente dos vinhos Quinta de Curvos. Entre vários assuntos falados, fizemos questão de ficar inteirados da questão das águas residuais originadas naquela propriedade. Foi possível apurar que está em fase de conclusão uma ETAR para tratamento de águas, equipamento que obedece a determinados parâmetros, para permitir a libertação na rede, processo que está em sintonia com a Esposende Ambiente.

Foi gratificante verificar que já deram início ao catálogo de todas as árvores existentes no local, estando também prevista para breve a recuperação do muro de vedação à face da EN103, que apresenta alguns pontos degradados, assim como uma verificação à linha de água que chega à quinta e abastece o lago nela existente.

Iluminação pública

A Junta de Freguesia está a proceder ao levantamento dos pontos de iluminação pública inoperacionais, situação ainda mais necessária com a mudança da hora e dos dias a escurecer mais cedo. Para sermos mais precisos e rápidos a comunicar, solicitamos aos Forjanenses que nos indiquem situações de luzes fundidas, para tal, devem mencionar o número que o poste possui ou número de porta mais próximo e nome da Rua onde o mesmo se encontra. Devem fazê-lo para a secretaria da Junta (253877430), o que desde já agradecemos. Numa fase posterior iremos avaliar outras necessidades ao nível da iluminação.

Informação:

Recolha de verdes e outros

Os resíduos verdes são todos os materiais biodegradáveis provenientes de espaços verdes, nomeadamente relvas, podas, pequenos ramos, ou folhas. A Junta de Freguesia informa que a recolha será efetuada à quinta-feira de manhã. Caso pretenda essa mesma recolha, deve fazer a marcação na secretaria até às 12.30h da quarta-feira imediatamente antes, e só colocar os verdes na rua durante a tarde dessa mesma quarta-feira, evitando-se, deste modo, resíduos espalhados durante dias no espaço público. As relvas devem ser colocadas em sacos e deixadas junto aos outros verdes e nos mesmos moldes, NUNCA colocadas dentro do contentor, quer despejadas, quer ensacadas.

Recolha de monos / monstros

Assim são chamados os objetos que pelas suas características – volume, forma ou dimensão - não podem ser recolhidos pelos meios normais e habituais de remoção. Como exemplo, os colchões, mobília ou eletrodomésticos de grande dimensão.

Tal como com os resíduos verdes, a Junta de Freguesia solicita que se efetue a marcação para a sua recolha (esporádica), sempre antes de serem colocados na rua.

Tem-se vindo a verificar um abuso acentuado no despejo de resíduos no terreno da Junta de Freguesia no Barrouco, como também invasão do mesmo, para a recolha de alguns resíduos, pelo que se recorda que o espaço não é um aterro e qualquer tipo de utilização requer SEMPRE autorização prévia da Junta de Freguesia.

Com o civismo de todos e acompanhamento, teremos este espaço organizado como se deseja.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º trela; copra = 2º r; serzeta; u = 3º e.a.; amaro; a.r. = 4º T.N.T.; aba; are = 5º atia; a; asco = 6º organista = 7º ansa; e; aria = 8º rio; fim; oco = 9º R.O.; pária; or = 10º o; padaria; t = 11º zorra; áscua =

Verticais

1º treta; arroz = 2º r; Antonio; o = 3º E.S.; tirso; P.R. = 4º lea; aga; par = 5º arma; a; fada = 6º zabaneira = 7º cera; i; mira = 8º oto; asa; ais = 9º pa; astro; A.C. = 10º r; arcaico; u = 11º aureo; aorta =

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

ADVENTO, TEMPO DE...?

O que é? - O Advento é o tempo litúrgico que decorre desde o início do novo ano litúrgico até ao Natal – mais precisamente, começa nas vésperas do Domingo mais próximo do dia 30 de Novembro (festa de Santo André Apóstolo) e vai até às vésperas do Natal, no dia 24 de Dezembro.

Etimologicamente, a palavra vem do latim *adventus*, que significa acontecimento, chegada solene ou vinda. No Cristianismo, o Advento prepara espiritualmente o Natal. Como diz o Pe. Domingos da Silva Araújo no seu livro “Viver o Natal”, o Advento é um tempo de esperança, “marcado pela recordação do nascimento de Jesus e pela expectativa da Sua vinda gloriosa no fim dos tempos”.

Imprimindo fortemente o sentimento de espera, a liturgia suprime durante o Advento uma série de elementos festivos. Desta forma, na Missa, não é rezado o Glória, as vestes são de cor roxa, as decorações das igrejas são mais sóbrias, menos festivas, entre outras. Tudo isso é uma maneira de expressar, de forma tangível, que, durante a nossa caminhada, falta algo para que ela esteja completa – algo porque nós esperamos.

A origem e história do Advento - Não se sabe com exatidão quando é que o período de preparação para o Natal que agora se chama Advento começou – mesmo sabendo-se que já existia no ano de 480, os estudiosos concordam que é impossível

afirmar com confiança uma explicação credível para a origem deste tempo.

De acordo com São Gregório de Tours, a celebração do Advento começou no século V quando São Perpétuo, na altura bispo de Tours, ordenou que, começando no Dia de São Martinho (11 de Novembro) e até ao Natal, os cristãos deveriam jejuar três vezes por semana.

Essa prática espalhou-se por toda a França no final do século VI, sendo que alguns cristãos excediam os três dias e jejuavam todos os dias do Advento. As homilias do Papa Gregório I, também no final do século VI, mencionam apenas quatro semanas de Advento, mas sem jejum. No entanto, escritos do tempo de Carlos Magno – imperador do Sacro Império Romano no século IX – afirmam que a prática do jejum no Advento era bastante alargada. Somente no final do século VII, em Roma, é acrescentado o aspeto escatológico do Advento, recordando a segunda vinda do Senhor e passando a ser celebrado durante 5 domingos.

Com o Papa Urbano V, em 1362, a corte papal era forçada à abstinência, mas não ao jejum. A liturgia do Advento foi-se mantendo inalterada até ao Concílio Vaticano II, em 1963, introduzir alterações menores, principalmente com a intenção de diferenciar o espírito do Advento do espírito da Quaresma, dando ênfase ao Advento como uma época de esperança para a vinda de Cristo.

O que se celebra? - No Advento, a Igreja celebra não só o nascimento do Filho de Deus em Belém como a presença de Cristo no meio de nós – sobretudo através dos sacramentos, mas também através da Palavra, entre outras coisas –, e projeta os cristãos para “a vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos”.

Assim, podemos falar em duas partes do Advento. Numa primeira parte, do primeiro Domingo ao dia 16 de Dezembro, o Advento tem um carácter escatológico, focando-se na vinda do Senhor no fim dos tempos; na segunda, os dias estão focados mais explicitamente na preparação para o nascimento de Jesus – a primeira vinda de Cristo.

Na primeira parte, que se estende desde o primeiro Domingo do Advento até o dia 16 de Dezembro, o aspeto escatológico surge com maior relevo, focando-se na vinda do Senhor no fim dos tempos. As leituras da Missa convidam a viver a esperança na vinda do Senhor em todos os seus aspetos: a Sua vinda no fim dos tempos, a Sua vinda agora, a cada dia, e a Sua vinda há dois mil anos.

A segunda parte, de 17 a 24 de Dezembro, inclusive, está mais diretamente orientada à preparação do Natal. Somos convidados a viver com mais alegria, porque estamos próximos do cumprimento do que Deus prometera: os evangelhos destes dias preparam-nos diretamente para o nascimento de Jesus – a primeira vinda de Cristo.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Dezembro 2021:

- 02 | Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h00.
- 04 | Missa Vespertina às 18h30.
- 05 | II Domingo do Advento: missas às 9h00 e 11h15.
- 07 | Encerramento da Novena da Imaculada Conceição: missa às 17h30.
- 08 | IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA: Missa às 09h00 e às 11h15 (solenizada pelo Coral).
- 11 | Missa Vespertina às 18h30.
- 12 | III Domingo do Advento: missas às 9h00 e 11h15.
- 15 | Reunião do Conselho Económico Paroquial (CEP), às 20h30.
- 16 | Reunião de Catequistas, às 20h30, no Salão Paroquial.
- 18 | Missa Vespertina às 18h30.
- 19 | IV Domingo do Advento: missas às 9h00 e 11h15 (Missa com a Catequese, animada pelo 9º Ano).
- 24 | Vigília do Natal (Sexta-feira): Missa com a Catequese, às 14h30.
- 25 | NATAL DO SENHOR (Sábado): Missa às 11h15.
- 26 | DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA: Missas às 09h0 e às 11h15.

Movimentos religiosos

Celebrações Batismais:

23/10 – Sílvia Luís Baptista Morgado, filha de Joaquim Luís Neiva da Cruz Morgado e de Patrícia de Carvalho Baptista Morgado. Neta paterna de Joaquim da Cruz Morgado e de Maria do Sameiro Dias Neiva. Neta materna de Jeremias da Silva Baptista e de Maria Lúcia Soares Carvalho.

30/10 – João Salvador Lages Almeida Faria, filho de Paulo Alexandre Loureiro Faria e de Luísa Alexandra Lages Almeida. Neto paterno de João Maria Lopes de Faria e de Maria Júlia Santa Marinha Loureiro Lopes de Faria. Neto materno de Salvador Casal Almeida e de Maria Irene Faria Lages.

Óbitos:

05/10 – Domingos Ferreira Rodrigues, com 78 anos de idade, residente na Rua da Aldeia, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

13/10 – António Brochado de Almeida, com 74 anos de idade, residente na Rua do Pinheiro, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Obras na igreja matriz (conservação e restauro dos altares)

Total de 15.639,00 euros. Obrigado!

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt



Um campeonato de aprendizagem

Numa competição que já se antevia difícil, o Forjães Sport Club, vai caminhando, procurando fazer o seu caminho, caindo aqui e além, mas levantando-se, como sempre, com muita dignidade e honra. Sendo certo que todos gostávamos de melhores resultados desportivos, não é menos certo, que todos sabíamos das dificuldades que iríamos ter nessa vertente, por isso, o caminho, para todos nós, é só um, seguir em frente, de cabeça levantada e, continuar a trabalhar com o mesmo empenho e a mesma dedicação de sempre.

Conforme é do conhecimento, esta competição desenrola-se em duas fases, num modelo que não agrada aos clubes intervenientes, parece apenas agradar ao organizador, Federação Portuguesa de Futebol. Em boa verdade, e se não forem alteradas as regras a meio do jogo, os pontos da primeira fase não contam para

a segunda, ou seja, todas as equipas partem com zero pontos na segunda fase. Esta será disputada da seguinte forma: os dois primeiros, vão lutar em duas séries de seis equipas pela subida à 3ª liga, enquanto os restantes oito de cada série, no caso da série A nove, vão ser agrupados em duas séries de quatro, dentro de cada uma das séries iniciais, e vão lutar pela permanência, sendo que descem os dois últimos de cada série de quatro. No caso da série A, a do Forjães, caso se confirme a desistência do União da Madeira, que atravessa uma grave crise financeira, poderá também ser assim, mas se o histórico clube da Madeira permanecer na prova, até final, a luta pela despromoção será feita numa série de 5 e noutra de quatro, sendo que na série de cinco, descem 3 clubes, a ver vamos como tudo se desenrola. Assim, tudo será decidido na segunda fase da competição, e como

é obvio, dentro das suas possibilidades, o Forjães Sport Club, lutará por essa permanência. Aqui é necessário pensamento positivo, viemos para aprender e dar o nosso melhor, logo se conseguirmos permanecer, muito bem, se não conseguirmos, muito bem na mesma, porque o mais importante é a continuidade do nosso clube, numa marca e num registo, que o têm caracterizado ao longo dos tempos, ou seja, sem loucuras, com honra, dignidade e muita seriedade, princípios de que continuaremos a nunca abdicar. Ou seja, numa competição nacional, ou numa competição distrital, o importante é a continuidade do nosso FSC, em equilíbrio, isso sim, é que é de valor acrescido.

		P	J
1	Marítimo B	26	10
2	Länk Vilaverdense	25	9
3	Maria da Fonte	16	9
4	Limianos	15	9
5	Vianense	13	9
6	Camacha	11	9
7	Merelinense	10	8
8	Forjães	8	9
9	Juv. Pedras Salgadas	6	8
10	Câmara de Lobos	4	9
11	União Madeira SAD	1	7

Resumo das jornadas

7ª Jornada

31-10-2021

Forjães SC 1-2 Merelinense.

Estádio Horácio Queirós, Forjães.

Árbitro: Gonçalo Carreira. Assistentes: David Domingos e Paulo Leitão (AF Leiria)

FSC: 24. Vasco: 29. Diegues, 3. Tiago Letras, 22. Nuno Ramos e 31. Miguel (C.); 6. Maia (80. Vítor Hugo aos 80 min.), 10. Ruben Gomes (20. Moreira aos 80 min.), 21. Venú, 11. Edú Braga (19. Fábio Chivarria aos 64 min.), 79. Nuno Simões (45. Pauleta aos 80 min.) e 9. Luís Guerra.

Não jogaram: 85. Pinheiral (G.r.), 5. Pedro Benatia e 77. Dani

Treinador: Carlos Viana

Disciplina: Diegues (18), Luís Guerra (25), Venú(48)eTiagoLetras(87),cartãoamarelo.

Merelinense: 1. Igor Bissoloti; 4. João Oliveira (C.), 6. João Sant`anna (19. Rui Ferreira aos 64 min.), 8. Hugo Pinho, 10. Eduardo, 17. Hugo Balão (18. José Duarte aos 72 min.), 20. Pimenta (92. Álvaro aos 72 min.), 21. Zé Diogo, 23. Pedro Eira, 25. Nelson Pedroso (C.) (5. Pedro Dias aos 90+1 min.) e 50. Júlio (3. Pedro aos 90+1 min.).

Não jogaram: 12. Filipe e 27. Miguel Dias

Treinador: Rui Carvalhal.

Disciplina: Pimenta (15), cartão amarelo.

Golos: 1-0, 9. Luís Guerra aos 54 min.; 1-1, 23. Pedro Eira aos 59 min.; 1-2, 4. João Oliveira aos 90 min.;

“Resultado injusto!”

Este foi um jogo com uma primeira parte sem grandes lances perigo, junto de ambas as balizas, com o Merelinense a ter mais domínio e controle na partida, neste

período. Desta forma o nulo ajustava-se ao que ambas as equipas produziram nos primeiros quarenta e cinco minutos.

Na segunda metade o Forjães entrou bem, forte e determinado, na procura da baliza adversária, rumo ao golo. E perto do minuto dez, deste segundo período do jogo, Luís Guerra recebeu bem, na entrada da área, trabalhou ainda melhor, esgueirou-se aos defesas do Merelinense e conseguiu rematar com êxito, colocando o Forjães a vencer. Nos minutos seguintes, a este a golo, vimos um Forjães afoito, sem gerir o jogo, à procura de encontrar o caminho do segundo, sem o conseguir. O Merelinense, acabou por ser feliz e aproveitou bem, uma bola parada para empatar a partida, através de um cabeceamento dividido, a bola acabou no fundo da baliza à guarda de Vasco. O jogo, passou a ser ainda mais disputado e dividido na zona intermédia, com ambas as equipas a mostrarem entrega e vontade em vencer. Perto do minuto oitenta, Luís Guerra ficou à beira do segundo golo, num cabeceamento, que só uma grande defesa do guarda-redes Igor, que desviou para a barra, impediu o Forjães de se colocar em vantagem. Nessa altura o técnico Carlos Viana, entendeu mexer ainda mais no jogo, fez sair os médios Maia e Ruben Gomes e ainda o atacante Nuno Simões e lançou Vítor Hugo para o meio campo, Moreira e Pauleta para abrir ainda mais a frente de ataque, digamos que foi um arriscar com tudo, para tentar ganhar o jogo. Mas, em cima do minuto noventa, na sequencia de uma bola parada e após uma intervenção infeliz de Vasco, o Merelinense aproveitou para fazer o segundo e vencer a partida.

Em futebol diz-se, quem marca mais merece ganhar, e quem lá anda tem que saber respeitar essa velha máxima, mas,

parece-me que foi um resultado injusto para o Forjães SC, que pela boa segunda parte, a divisão de pontos seria o resultado mais justo.

8ª Jornada

07-11-2021

Maria da fonte 2-1 Forjães SC

Estádio dos Moinhos Novos – Povia de Lanhoso.

Árbitro: Daniel Pinto. Assistentes: Pedro Gomes e Samuel Gomes (AF Aveiro)

Maria da Fonte: 1. Paulo Jorge; 2. João Silva, 5. Carlos Rocha, 21. José Vaz, 21. José Vaz; 8. Dinis Sousa (6. Caseiro aos 75 min.), 14. Hircane Graça (15. Bernardino aos 17 min.), 17. Rui Neves (7. Rui Abreu aos 75 min.), 19. Vítor Ribeiro, 33. Xavier (16. Pedro Silva aos 63 min.), 18. Rui Miguel e 27. João Antunes.

Não jogaram: 22. Luís Sousa, 49. Pedro Sousa e 70. Gonçalo Silva.

Disciplina: 8. Dinis Sousa (53), 19. Vítor Ribeiro (73) e 2. João Silva (78), cartão amarelo.

Treinador: Nuno Andrade.

FSC: 24. Vasco: 29. Diegues, 3. Tiago Letras, 22. Nuno Ramos e 77. Dani; 6. Maia (C.), 10. Rúben Gomes (23. Diogo Apolinário aos 75 min.), 21. Venú (80. Vítor Hugo aos 85 min.), 79. Nuno Simões (19. Edú Braga aos 61 min.), 9. Luís Guerra (20. Moreira aos 80 min.) e 45. Pauleta (19. Fábio Chivarria aos 80 min.).

Não jogaram: 85. Pinheiral (G.r.) e 80. Vítor Hugo.

Treinador: Carlos Viana.

Disciplina: 22. Nuno Ramos (11), 6. Maia (47), cartão amarelo. 22. Nuno Ramos (70), 2º amarelo e vermelho por acumulação.

Golos: 1-0, 27. João Antunes aos 45 + 1 min.; 2-0, 16. Pedro Silva aos 68 min.; 2-1, 45. Pauleta (g.p.) aos 74 min.;

“FSC cede empate ao cair do pano.”

Um jogo onde o Forjães entrou organizado e a assumir mais as despesas do jogo, tendo realizado uma boa primeira parte, que pecou pelo golo sofrido já em tempo de compensação, num lance de alguma infelicidade de um defesa forjanense, que ao tentar aliviar uma bola, aparentemente controlada, escorregou e acabou por assistir um homem da casa, que ali junto ao segundo poste, que não teve dificuldades em empurrar para fazer o primeiro da partida. Este golo, foi muito penalizador para o nosso FSC, levou-nos em desvantagem para o descanso, sem possibilidades de reação ao mesmo.

Na segunda metade, o Maria Fonte entrou melhor, e moralizado pela vantagem conseguida em cima do intervalo, fez vinte minutos de maior ascendente no jogo, acabando por fazer o segundo golo, num lance onde faltou um pouco de traquejo na nossa linha defensiva, incapaz de anular um lance sem grande grau de dificuldade. Nesta altura, o Forjães acusou um pouco este 2-0, tendo logo de seguida ficado reduzido a dez elementos, por expulsão de Nuno Ramos, que viu segundo amarelo no jogo, depois de cometer falta para grande penalidade. No entanto, Vasco conseguiu defender o penalty, e o técnico, Carlos Viana, reagiu, reequilibrando a equipa no setor defensivo, todo isto somado, veio galvanizar os dez homens em campo, que foram à procura de reduzir a desvantagem. A reação deu frutos, poucos minutos depois,

continua na pág. seguinte

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Resumo das jornadas

continuação da pág. anterior

Pauleta de grande penalidade colocou o resultado na margem mínima. Com o golo, a equipa forjanense acreditou ainda mais, e a partir daqui assistiu-se a um Forjães transfigurado, com a equipa a acreditar que poderia levar pontos deste jogo, e a encostar literalmente o Maria da Fonte ao seu ultimo reduto. O segundo golo esteve ali a mercê, por duas ou três vezes, mas faltou um pouco mais de felicidade para que alguém conseguisse encostar a redondinha nas redes do Maria da fonte, e assim o jogo terminou com um sabor de alguma injustiça. O Forjães SC merecia pelo menos, levar um ponto da Póvoa de Lanhoso, contudo, o futebol não vai por merecimentos, é preciso continuar a trabalhar e a evoluir, para que melhores dias possam chegar.

10ª Jornada

28-11-2021

Forjães SC 0-3 Marítimo Sad "B".
Estádio Horácio Queirós, Forjães.

Árbitro: Renato Gonçalves. Assistentes: André Ferreira Fábio Tarrafo (AF Guarda)

FSC: 24. Vasco: 29. Diegues, 3. Tiago Leiras, 23. Diogo Apolinário e 31. Miguel (C.) (77. Dani aos 20 min.); 6. Maia, 21. Venú, 11. Edú Braga (17. Caleb aos 45 min.), 79. Nuno Simões (19. Fábio Chivarria aos 66 min.), 9. Luís Guerra e 45. Pauleta (10. Ruben Gomes aos 45 min.). Não jogaram: 85. Pinheiral (G.r.), 5. Pedro Benatia e 80. Vítor Hugo
Treinador: Carlos Viana
Disciplina: Maia (40) e Ruben Gomes (81), cartão amarelo.

Marítimo Sad B: 12. Vítor Costa; 6. Aloísio Neto (2. Rodrigo Andrade aos 45 min.), 25. Bonera, 5. André Teles (C.) (22. Hugo Meireles aos 82 min.), 20. Nassur, 19. Filipe Cardoso (23. André Cardoso aos 75 min.), 10. Miguel Sousa (8. Mike Morais aos 75 min.), 13. Dylan Collard, 7. Jonhson Uwusu, 9. Leandro Cardoso (14. Kanu aos 68 min.) e 11. Milson.
Não jogaram: 24. Pedro Gomes (G.r.).
Treinador: Ludgero Castro.
Disciplina: Filipe Cardoso (40), cartão amarelo.

Golos: 0-1, 7. Johnson Uwusu aos 3 min.; 0-2, 9. Leandro Cardoso aos 11 min.; 0-3, 11. Milson aos 33 min.;

"Marítimo teve mais argumentos!"

Um jogo que se antevia difícil, pela diferença de qualidade que os planteis, com normalidade têm, no qual o Forjães, com uma entrada em falso, tornou

ainda mais difícil a si mesmo. Ou seja, logo ao minuto três, uma desatenção defensiva, permitiu ao Marítimo colocar-se em vantagem, logo nos momentos iniciais. A equipa forjanense, sabia que este seria um jogo muito difícil e procurou não esmorecer, foi à luta e tentou manter-se viva e ativa na disputa do jogo. No entanto, à passagem do minuto onze, depois de uma bola parada a nosso favor, a defesa Madeirense aliviou na frente, onde estavam dois homens do Forjães para um do Marítimo, e pese a qualidade do atacante Madeirense, que por incrível que pareça, este bateu os nossos dois homens, com tremenda facilidade, esgueirou-se a ambos, conduziu até à área e depois desviou do alcance de Vasco, fazendo o segundo golo da partida. O Forjães, procurou reagir e conseguiu equilibrar a disputa do jogo, sem, contudo, conseguir incomodar o guarda-redes Madeirense. Já depois da meia hora de jogo, com mérito, a equipa madeirense construiu e concretizou o terceiro golo, numa boa jogada.

O descanso, e o 3-0 que se verifica ao intervalo, fez relaxar um pouco este Marítimo, é certo, mas também foi um Forjães mais determinado que entrou nesta segunda metade, foi um Forjães mais incomodo para a defensiva forasteira, que se entregou mais ao jogo, que criou situações de golo, e claro, que também passou por uma ou outra aflição causada pelo ataque do Marítimo.

Foi uma segunda parte sem golos, na qual o Forjães merecia ter marcado, um ou dois golos, sendo justo referir, que pelo menos numa ocasião apenas Vasco foi capaz de impedir o quarto golo do Marítimo, com duas boas intervenções no mesmo lance.

No final, temos que reconhecer que o Marítimo foi um justo vencedor, apresentou uma equipa muito forte em campo, com alguns jogadores a mostrarem muita qualidade perante um Forjães, que trabalha e luta muito, mas que revela ainda falta de traquejo nestas andanças. A equipa forjanense, precisa de melhorar e evoluir em alguns aspetos do jogo, sobretudo, posicionamentos e abordagens, em determinadas situações de jogo, situações essas, mais de aspeto individual do que coletivo. Mas, futebol é mesmo assim, cada uma luta com as suas armas e possibilidades, trabalhando sempre, independentemente de tudo pela vitória jogo a jogo.

Caminhada Halloween – Forjães SC 2021

Inicialmente prevista para a noite de 31 de outubro, a tradicional caminhada Halloween, organizada pela direção do Forjães SC, teve de ser adiada face às adversas condições atmosféricas que se previam para essa noite, a muita chuva anunciada veio mesmo a confirmar-se.

Realizou-se, assim, na noite do sábado seguinte, dia 06 de novembro, a aguardada caminhada de Halloween, contando com a participação de meio milhar de participantes, este ano todos vestidos a rigor, com uma camisola fluorescente alusiva ao evento. Numa noite de temperatura amena, os caminhantes curiosos percorreram durante mais de 2 horas um percurso de cerca de 6 km, com trilhos misteriosos, onde foram muitas as surpresas, os sustos e calafrios por que tiveram de passar. Foram muitos os "gritos" que ecoaram pela noite dentro.

Um agradecimento especial aos inúmeros figurantes e às associações forjanenses que



colaboraram e animaram esta já tradicional iniciativa. O nosso obrigado, também, à Câmara Municipal de Esposende e Junta de Freguesia de Forjães, pela sua preciosa e imprescindível ajuda.

A noite terminou com a habitual "queimada" galega, que se realizou no Largo Rodrigues de Faria.

Festival de S. Martinho 13 e 14 de novembro

A recente e atual Junta de Freguesia de Forjães não quis deixar passar em claro esta data festiva, levando a cabo a iniciativa de S. Martinho, que se realizou durante o fim de semana de 13 e 14 de novembro, nos espaços da Escola Rodrigues de Faria.

Continua bem viva esta tradição secular, que trouxe centenas de pessoas a este festival gastronómico, que tinha como base as castanhas e a carne de porco, associadas ao tradicional magusto e matança do porco.

As associações forjanenses marcaram presença, confeccionando as inúmeras iguarias desta época, onde a castanha foi "rainha".

Parabéns a todos os que se disponibilizaram para manter acesa esta tradição: Forjães SC, ACARF, Grupo de Escuteiros, Comissões de Festas de Santa Marinha, da Sra. das Graças e de S. Roque, Grupo de Teatro "Forjães em Cena" e Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

Um dos momentos altos desta iniciativa foi o magusto, que decorreu na noite de sábado, sempre com muita animação, por grupos de concertinas, onde reinou sempre a alegria e a boa disposição!

O Forjães SC agradece a todos os que apreciaram as suas iguarias e petiscos.

Formação FSC – Abertura do Campeonato de Futebol concelhio no Estádio Horácio de Queirós a 5 de dezembro

A meados do mês de outubro, iniciaram-se as competições oficiais dos campeonatos distritais de futebol juvenil da AF Braga. Este ano, o Forjães SC participa nos escalões de Benjamins (nascidos em 2011-2012) e infantis (nascidos em 2009-2010), em Futebol 7, e no escalão de iniciados (nascidos em 2007-2008), em Futebol 11.

Brevemente, irão competir os escalões de Benjamins, Infantis e os escalões de Petizes (nascidos em 2015-2016) e Traquinas (nascidos em 2013-2014), no Campeonato de Futebol Concelhio, organizado anualmente pela Câmara Municipal de Esposende.

De realçar que, este ano, a abertura deste torneio será no início de dezembro, dia 05, num domingo, no nosso Estádio Horácio de Queirós.

Neste momento, o Forjães SC conta nas suas fileiras com cerca de 80 atletas inscritos.

Pretende-se salientar que muitos destes atletas, além de terem estado parados, sem competir, cerca de ano e meio, devido à pandemia covid 19, também nunca tinham praticado futebol oficial/ federado, estando, agora, a dar os primeiros passos nesta modalidade, que cativa muito as nossas crianças e jovens. Por conseguinte, o desempenho das equipas técnicas tem sido muito positivo, com uma aposta num trabalho continuo e de muita paciência, no sentido de formar estes atletas e lhes proporcionar novas aprendizagens, evolução a nível da modalidade e vivências que lhes permitam no futuro alcançar as desejadas vitórias e conquistas.

"Todos nós temos sonhos. Mas para transformá-los em realidade, é preciso ter uma quantidade imensa de determinação, dedicação e esforço." – Jesse Owens

ACARF

Creche

Dia Nacional do Pijama

O Dia Nacional do Pijama, dia em que crianças ajudam outras crianças. Um dia divertido, educativo e solidário!

Para todos “momentos pijama” são “momentos família”. Neste dia, todos vestidos de pijama com o sentimento no coração, lembrar que todas as crianças têm direito a crescer numa família.

Uma música, uma história e uma dança, uniram as crianças no mesmo sentimento.

Agradecemos todos os donativos que serão entregues à Missão Pijama.



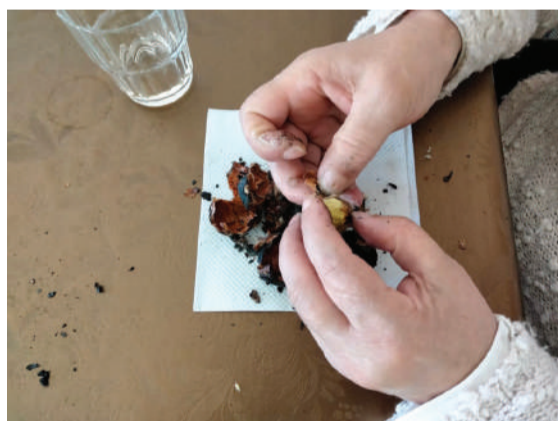
A magia do outono! Explorar, sentir, divertir, descobrir com todos os sentidos.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

S. Martinho

No mês de novembro celebra-se o S. Martinho e como tal, não deixamos passar esse dia em branco. Juntamente com os idosos fizemos a tradicional fogueira onde assamos as castanhas que fizeram as delícias de todos na hora do lanche.



Festival de S. Martinho

Agradecemos a presença de todas as Associações/Instituições que partilharam connosco a presença no Festival de S. Martinho, promovido pela Junta de Freguesia de Forjães. Um agradecimento especial a todos os que passaram pela nossa barrquinha e a todos os colaboradores que estiveram presentes, contribuindo para o sucesso do fim de semana. Um grande bem haja a todos.



Início das atividades

Ao fim de tanto tempo à espera, finalmente começaram algumas das atividades que tanto aguardávamos, tais como a piscina e a ginástica. Os idosos sentiam muito a falta destas atividades pois têm a noção de que os ajuda bastante para o seu dia a dia.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

novembro 2021

Editorial

A presente edição do boletim escolar *Nascente Escolar* procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em novembro na EB de Forjães. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização de diversas atividades na Escola estão os departamentos curriculares e a Biblioteca escolar, assim como entidades exteriores ao agrupamento, que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Novembro



Em novembro, já nas proximidades do Inverno, é possível contemplar a natureza e encontrar nela viajantes regulares nas praias. Quando as praias se esvaziam de pessoas chegam outros visitantes. É o caso do Borrelho-grande-de coleira, o Guincho e o Pilrito-das-praias. Quando fores à praia

ou junto à costa, neste altura, procura-os.

Na areia ou nos buracos das poças de maré, estas aves procuram ameijoas, ou pequenos camarões para se alimentarem. Se as vires tira uma fotografia ou faz uma ilustração.

Mexer, comer e ser feliz



No dia 10 de novembro, quarta-feira, a enfermeira Leonor Rosa e a doutora Jaqueline vieram falar sobre o projeto "Mexer, comer e ser feliz", aos alunos do 8º ano, da escola de Forjães. Este projeto está dividido em três sessões e nesta primeira sessão foi abordada a importância do exercício físico e as consequências de não o

praticar. Foi explicado que quem pratica exercício físico tem mais probabilidade de ser saudável e menos probabilidade de desenvolver doenças. Para além disso, não é preciso ser um exercício muito intenso, pois coisas simples como dançar, arrumar a casa ou caminhar já são fonte de benefícios.

No fim dessa palestra foram realizados alguns exercícios físicos simples, sugeridos pelas mesmas.

Alicia, Tiago e Victória, 8º FA

eTwinning - Logotipo



Durante o mês de novembro, os alunos das turmas envolvidas nos projetos eTwinning, criaram um logotipo para o Projeto "Mathematics and Technology". O logotipo selecionado para

representar a EBF, no referido projeto, foi o do Gonçalo Costa do 9ºFB.

A minha escola

A minha escola é bela
tem várias cores.

Principalmente amarela
e sem ela temos dores.

Em casa ajudam os pais
sem paciência para o fazer.

A escola é demais
pois tudo vamos aprender.

Para os testes estudar
e antes aprender.

Sempre lembrar de atentos estar.

Na escola aprender e estudar
e sorte para o fazer.

Mas também faz bem brincar.



Carolina Simão, 5º FA

Palestra - "Pense Indústria i4.0"

Nos dias 26 e 28 de outubro, os alunos dos 8º e 9º anos de Forjães, participaram numa palestra sobre a indústria 4.0, promovida pelo CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e do Vestuário de Portugal, no âmbito do projeto "Pense Indústria i4.0", coordenado pela Dra. Sofia Pelayo. Durante a sessão foram abordados temas como a Robótica, Modelação 3D, Sustentabilidade, entre outros, que elucidaram os participantes sobre o elevado grau de desenvolvimento da indústria têxtil de Famalicão, com recurso a tecnologia de ponta. Através de vídeos e amostras de materiais, demonstraram o envolvimento na criação de fatos espaciais, artigos para a indústria automóvel e outros.

No final, os alunos tiveram oportunidade de experimentar alguns equipamentos alusivos a tecnologias da indústria 4.0. Desta atividade, dinamizada pelo grupo de Geografia, em colaboração com outros professores que acompanharam as respetivas turmas, foi feito um balanço bastante positivo, pois levou aos estudantes novas experiências e todos concordaram que a sessão tinha sido muito interessante.



Dia nacional do mar

Da semana de 15 a 19 de novembro, na Escola Básica de Forjães, decorreu a comemoração do “Dia Nacional do Mar”, com a sensibilização de toda a comunidade escolar para a importância do mar, em todas as suas vertentes. A iniciativa teve como finalidade promover a literacia do oceano, de acordo com o objetivo da Escola Azul, Eco Escolas e o projeto “Rotas do Oceano”. Assim, realizaram-se as seguintes atividades: dar a conhecer a Bandeira Azul e a Bandeira Verde, passeata, organizada pela Associação de Estudantes e embaixadores da Escola Azul, webinar “Conhecer o mar de Esposende” pelo biólogo Vasco Ferreira, visita virtual ao jardim Zoológico/animais marinhos, visionamento de vídeos do programa “Amar o Mar”, bem como a criação de podcasts a partir de contos e elaboração de cartazes.

O evento teve a participação ativa e entusiasta de toda a comunidade educativa.

Profª Teresa Dias



Projeto: monitorização costeira



No dia 16 de novembro, a turma 5º FA deu início à sua participação no Projeto de Monitorização Costeira, projeto este, coordenado a nível nacional pela Oceanógrafa e Investigadora Caroline Schio, doutoranda do Departamento de Ciências, da Universidade de Lisboa.

Este projeto faz parte da sua investigação de doutoramento e envolve 26 professores de diversas escolas do litoral português, do Norte ao Sul do nosso país, e decorrerá durante o presente ano letivo. No Norte do país somos apenas duas escolas, sendo o nosso agrupamento representado pela turma do 5º FA (Prof. Luís Gaivoto) e 5º MA (Prof.ª Susana Silva). A turma do 5º FA realizou neste dia a sua primeira saída de campo, até à praia fluvial da Várzea, em Forjães, onde monitorizou a qualidade da areia e realizou diversas experiências, para verificar a qualidade da água (oxigénio dissolvido, amónia, qualidade microbiológica e pH).

Houve uma participação ativa e entusiasta por parte de todos os intervenientes para concluir todas as atividades pré-programadas.

No próximo dia 29 de novembro a Coordenadora do Projeto visitará o nosso agrupamento."

Simulacro – A terra treme



A EB de Forjães participou no simulacro de prevenção de catástrofes naturais através da iniciativa, “A Terra Treme”. Esta iniciativa decorreu no passado dia cinco de novembro e envolveu toda a

comunidade educativa, tendo havido uma resposta muito satisfatória por parte de todos. Esta iniciativa, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, procurou chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas. Deixamos as três respostas necessárias: Baixar, Proteger e Aguardar. Foi uma iniciativa muito importante para estabelecer rotinas e atitudes para situações de catástrofe natural.

A Associação de Estudantes

Palestra – Autismo



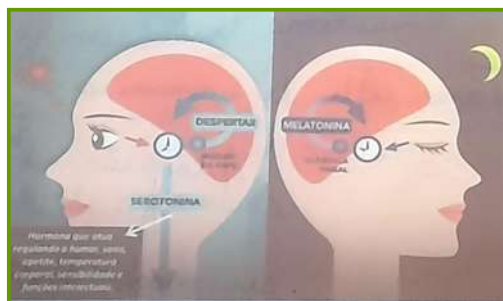
A palavra **autismo**, no nosso agrupamento, faz parte do vocabulário da comunidade educativa, dado que é uma escola que acolhe mais de 10 alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) de diversos graus de funcionalidade e dependência. Este ano, na EB de Forjães, frequentam o centro de apoio à aprendizagem com ensino estruturado (CAEE) oito alunos, mais três em relação ao ano letivo transato – estes últimos do 1º ano. Por isso, há a necessidade de todos os anos informarmos os alunos da nossa escola sobre as limitações/capacidades associadas a esta problemática bem como transmitir-lhes estratégias de atuação, para que eles possam colaborar/ajudar em diversos contextos da escola, como por exemplo na cantina, numa aula de Educação Física ou até mesmo de Português, numa visita de estudo, no recreio.

As docentes do CAEE e as técnicas do CRI (centro de recursos à inclusão) que trabalham de forma direta e, consequentemente, bem próxima dos alunos com PEA, realizaram quatro sessões de esclarecimento, onde alunos dos 1º e 5º anos puderam “armazenar” alguma informação e tirar dúvidas, tudo em torno da PEA. A curiosidade dos alunos sobre esta problemática aumentou de tal forma que passamos a receber no CAEE, quase diariamente, pequenos grupos de alunos interessados em perceber a dinâmica do centro e a utilidade dos símbolos SPC, em conhecer a Casa Funcional e a Sala de Snoezelen. Temos alunos do 5º FB a virem até ao centro para ajudar não só o colega de turma, como os restantes alunos presentes no centro naquele momento.

Nunca é demais lembrar que a Inclusão parte de cada um de nós e que é com pequenos atos, que todos juntos fazemos a diferença.

Prof.ª Natália Serra (CAEE)

Importância do Sono



Estão a decorrer no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio sessões de sensibilização sobre a importância do sono, destinadas a todos os alunos que frequentam o sétimo ano de escolaridade.

A enfermeira Leonor Rosa, do Centro de Saúde de Esposende, alertou os alunos para a importância de dormir oito horas e meia a nove horas diárias. Salientou a importância de não utilizar o telemóvel ou o tablet na hora de dormir, bem como não ter televisão no quarto, de forma a reduzir a estimulação do cérebro, proporcionando um sono de maior qualidade.

Refletiu-se acerca de factos como: ser durante o sono que ocorre a assimilação do que foi aprendido durante o dia; um sono de qualidade reduzir o envelhecimento precoce, a ansiedade e a depressão.

A Coordenadora do PES, Diana Costa

Entrevista imaginária



À conversa com a baleia-azul

Estamos aqui hoje para entrevistar um animal aquático muito conhecido por todo o mundo, que é a Baleia-Azul. Gostaríamos de entrevistá-la por ser o maior animal do nosso planeta. Felizmente, ela aceitou o nosso convite e está cá hoje, para nos responder a todas as nossas perguntas e curiosidades sobre a sua encantadora espécie.

Todos nós sabemos que é o maior animal do planeta Terra, pois mede até 30 metros e pode pesar mais de 180 toneladas. Para manter esse corpo, de que é que se alimenta?

Baleia-Azul: Na maioria das vezes, como pequenos crustáceos conhecidos como krill, que são minúsculos camarões que vivem em bando e nadam próximo da superfície das águas. Às vezes, como até duas toneladas de krill por dia! Mas também posso comer pequenos peixes e lulas.

Por onde é que a Baleia-Azul e os seus amigos costumam andar?

Baleia-Azul: Sim, claro! A minha subespécie costuma andar pelo norte dos oceanos Atlântico e Pacífico, mas os meus primos, que são de outras subespécies, costumam andar pelos oceanos Antártico e Índico.

O que a preocupa nos dias de hoje?

Baleia-Azul: O que me preocupa nos dias de hoje é que fomos levados à beira da extinção pelos baleeiros. Entre o final do século 19 e o início do século 20, a nossa espécie foi muito caçada, principalmente pelo nosso tamanho e qualidade. Por isso, hoje fazemos parte da lista dos animais ameaçados de extinção e somos apenas algumas centenas nos oceanos da terra.

Pode contar uma curiosidade sobre si?

Baleia-Azul: Através do espiráculo, nós podemos produzir jatos de água de até 9 metros de altura. Nós também somos os animais mais ruidosos do mundo, podendo emitir sons mais fortes que o som de um avião a jato e que podem ser ouvidos a mais de 800 quilómetros de distância!

Muito obrigado, Baleia-Azul por ter aceitado o nosso convite para esta entrevista. Gostamos muito da sua presença e de a ouvir falar sobre algumas das espantosas características da sua espécie. Esperamos que a sua espécie deixe de estar em risco de extinção.

Sites consultados: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Baleia-azul>;
<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/baleiaazul.htm>

David Lima, 5.º FK

Leituras centenárias – I

De um significado de um texto que elementos se podem escolher? De toda a narrativa o que fica mais visível? O que escolher de modo a ilustrar algo essencial, de um menino, da floresta a percorrer e de uma flor? O que será essa flor? Um desejo, a natureza? algumas ideias visuais...

Ilustrações de Luana e Daniela - 4.º FK



Leituras centenárias – II



O que as imagens nos dizem? Como construímos uma narrativa com alguns sinais visuais? Como os relacionamos? Um menino, uma flor e uma floresta, o que podem dizer....

Era uma vez um menino que era encantado pela natureza. Um dia estava a passear e encontrou uma montanha. Decidiu subi-la! Ele encontrou atrás da montanha uma floresta encantada. Passado algum tempo, chegou a um lugar distante e encontrou uma flor. Ela estava murcha. Como a flor estava a morrer decidiu ir buscar água. Já era noite. Então teve a ideia de dormir na floresta. Não sentiu frio. Uma pétala caiu sobre o seu corpo. Os seus familiares ficaram preocupados. E enquanto isso, o menino dormia tapado com uma pétala duma flor maravilhosa.

Maria Morgado, 4.º FK



Era um vez um menino que gostava muito de caminhar na natureza. Saiu de casa e decidiu explorar um montanha. Após algum tempo tentou ir para casa, mas teve dificuldades em regressar. Conseguiu encontrar um sítio especial.

Nessa tarde, viajou muito tempo e encontrou uma floresta e nela uma planta quase morta. Decidiu ir buscar água para ajudar a planta. Longe dele, os familiares ficaram preocupados. Decidiu ir procurar água e encheu para uma garrafa vazia a que estava numa poça.

A flor cresceu e até ficou mais alta do que ele. acabou por adormecer e uma pétala aqueceu-o. Os pais acabaram por encontrá-lo. E todos ficaram felizes!

Miguel Pereira, 4.º FK

Exposição – A geometria do oceano



A exposição “Geometria no Oceano”, patente na biblioteca da EBF, está inserida no projeto “A Rota dos Oceanos, conhecer e explorar o mar de Espo-sende” e surge pela necessidade de se reunir um conjunto de seres do mar, as conchas, que servem de sustentação para a apropriação e reflexão da unidade temática construções geométricas, Património natural e O Museu e coleção, abordadas nas aulas de Educação Visual nos 2º e 3º ciclos.

Esta exposição contém espécies de conchas que fazem parte de uma coleção feita por Jorge Silva, presidente da Associação ASSO-BIO e vai, seguramente, ajudar os alunos a entenderem como as formas das conchas se aproximam de uma maneira tão “perfeita” das construções geométricas abordadas nas aulas, assim como, a importância da preservação do Património Natural para a manutenção da biodiversidade, não nos esquecendo, ainda, do interesse pela coleção para o conhecimento do Património Natural e Cultural.

A exposição Geometria dos Oceanos fala-nos do mar, dos seus recursos e beleza e como é importante incentivar a biodiversidade do planeta e ajudar a que ela permaneça como uma das fontes da vida e da sustentabilidade do mesmo.



Devolver à terra – Associação ZERO



O projeto “DEVOLVER À TERRA” é uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável e a SILVEX - Indústria de Plásticos e Papéis, S.A. que tem a ambição de colocar 100 escolas de Portugal Continental a fazer a compostagem dos seus resíduos orgânicos. O projeto tem como objetivo incentivar boas-práticas ecológicas entre os mais novos, nomeadamente na aprendizagem da valorização de resíduos orgânicos e na sua transformação em composto de grande qualidade. Após compreenderem o processo da compostagem, os alunos poderão verificar como resíduos, sem valor aparente, podem ser muito úteis para fertilizar os jardins e hortas escolares, desviando assim toneladas de resíduos dos nossos aterros e poupando toneladas de emissões de CO₂. Implementou-se este projeto, na EBF, no início deste ano letivo através da envolvimento e intervenção dos alunos do 6º ano e no início de janeiro serão integrados todos os alunos do 5º ano.



Lara Margarida Costa, 6º FA

Gineta

A gineta é um animal muito famoso pela sua agilidade, mas não é dos animais mais fáceis de avistar. A gineta tem hábitos noturnos, passando o dia a dormir em grutas ou qualquer tipo de abrigo que as resguarde. É um mamífero selvagem, de pequena altura, mas com um corpo longo e ágil. É nativo da África e da Europa, continentes onde antigamente era criado como animal doméstico, porque é parecido com um gato. O seu nome científico é “Genetta genetta” e pode viver até aos 15 anos.

6º FA

Este ano o desafio lançado pela Esposende Ambiente/CEA, à comunidade educativa do concelho, foi a representação de um animal autóctone das nossas florestas. Participaram alunos dos 5º e 6º anos que deram asas à sua imaginação e criatividade!

A partir do dia 23 de novembro, Dia da Floresta Autóctone, os trabalhos ficarão disponíveis na página eletrónica da Esposende Ambiente, no Blogue do CEA e em exposição no polivalente da EBF.

Webinar e concurso



Organizado pela empresa Águas do Norte, esta oficina experimental on-line “Aproveitar +” teve por finalidades a comemoração do Dia Nacional da Água e a consciencialização dos alunos para uma economia mais circular e uma redução da nossa pegada hídrica e ecológica a alcançar.

Ainda neste contexto, os alunos, tiveram a oportunidade de participar num concurso fotográfico intitulado “A água e a Escola” e desafiados a fotografar situações de reutilização ou poupança de água no espaço escolar.



Pensamento do mês:

“A maioria dos políticos não quer falar connosco. Está bem, nós também não queremos falar com eles. Queremos que falem com os cientistas, que os escutem, porque nós repetimos o que estes dizem há décadas.”

Greta Thunberg, ativista



“O projeto Devolver à Terra” consiste em colocar num compostor, principalmente, cascas de fruta e de legumes, ou seja, todos os restos daquilo que a natureza nos fornece. Os alunos começaram este projeto, convencendo as cozinheiras da cantina da escola a colocarem estes resíduos orgânicos em dois baldes. Assim, todos os dias da semana, um balde leva o 6ºA e o outro o 6ºB, em grupos de dois, para cada balde. Quando chegam ao compostor despejam os baldes lá dentro e com a ajuda de outros dois baldes, os alunos apanham folhas e paus, para posteriormente cobrirem com uma camada de secos, que ajuda à decomposição e evita os maus cheiros. Por fim, lavam os baldes com a água acumulada das chuvas e devolvem-nos à cantina para o dia seguinte.”

Mariana Serra, 6ºFA

“Pre vemos envolver os alunos do 5º ano neste projeto, pois será uma mais-valia para todos. Assim, desta forma simples, podemos fertilizar a terra de forma mais saudável e mais económica, obtendo produtos mais ecológicos. E vocês? Já pensaram em fazer o mesmo em vossa casa? Porque não! Digam NÃO aos fertilizantes industriais e ajudem o ambiente.”

Miguel Gonçalves 6ºFA

“Esperamos com este projeto que todos os alunos possam divulgar e sensibilizar as suas famílias a fazerem o mesmo em casa, ajudando a diminuir também o desperdício alimentar.”

Soraia Lemos, 6ºFA

Nós por cá: locais

Editorial

Inauguração do Espaço Cidadão Forjães

Entidades e catálogo de serviços prestados no Espaço Cidadão

ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho:

- Registo de Contrato
- Receção de queixas e denúncias
- Aquisição de livros e publicações

ADENE: Agência para a energia

- Esclarecimentos e apoio no portal poupa energia
- Apoio na simulação e análise de propostas de tarifários novo comercializador – ficha pré-contratual

ADSE: Direção-geral de proteção social aos funcionários e agentes da administração pública

- ADSE direta
- Dados pessoais do beneficiário
- Cartão digital
- Envio de documentos para reembolso
- Cuidados de saúde com limites no regime livre
- Declaração para efeitos de IRS
- O meu acesso aos prestadores convenionados
- Os meus descontos

AMA - Agência para a Modernização Administrativa

- Pedido de alteração de morada
- Renovação do cartão de cidadão > 25 anos por expiração do prazo de validade
- Cancelamento do cartão de cidadão
- Chave móvel digital

AT - Autoridade Tributária e Aduaneira

- Obtenção da caderneta predial
- Obtenção de comprovativo de entrega e certidão de liquidação de IRS
- Obtenção de certidão de dívida e não dívida
- Documento de pagamento: iuc, imi, dívidas e coimas fiscais

- Consulta, recolha e validação de faturas no e-fatura

- Quitação de rendas
- Comunicação anual de rendas recebidas
- Entrega de IRS (categorias A e H)

CGA - Caixa Geral de Aposentações

- Requerimento de pensão de sobrevivência
- Requerimento de subsídio de morte
- Reembolso e requerimento de subsídio de funeral

- Subsídio por assistência de terceira pessoa e subsídio mensal vitalício
- Alteração de dados pessoais

DGAE - Direção-Geral das Atividades Económicas

- Instalação/acesso à atividade de feirante e/ou vendedor ambulante
- Alteração à atividade de feirante e/ou vendedor ambulante
- Cessação da atividade de feirante e/ou vendedor ambulante

DGAJ - Direção Geral da Administração da Justiça

- Certidão de registo criminal cidadão nacional
- Certidão de registo criminal cidadão estrangeiro
- Registo de contumácia

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

- Download de documentos e submissão de candidaturas
- Registo e alteração de dados e oferta de emprego para entidades
- Inscrição, gestão de conta e registo de CV
- Apresentação a ofertas
- Consulta e gestão de processos

IMT - Instituto da Mobilidade e dos

Transportes

- Revalidação de carta de condução
- Substituição de carta de condução
- 2ª via de cartas de condução

ISS - Instituto da Segurança Social

- Segurança social direta
- Informação genérica
- Agendamento de atendimento

SAÚDE - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

- Marcação e cancelamento consulta
- Registo de agregado familiar
- Pedido, alteração e cancelamento de isenção de taxas moderadoras
- Pesquisa de prestadores
- Partilha de informação com o sns
- Serviços informativos
- Lista de espera para cirurgia
- Dados pessoais – identificação e contactos de emergência
- Planos de cuidados
- Calendários siga e rsp
- Comprovativo de presença
- Mobilidade de doentes
- Contacto com a unidade de saúde

SEF - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras

- Marcação de renovação de autorização de residência
- Marcação de renovação do cartão de residência (cidadãos da eu e familiares)
- Marcação de prorrogação da permanência (cidadãos titulares de visto de trânsito, curta duração ou estada temporária)
- Pré-agendamento de atendimento dos cidadãos que pretendam entrar, permanecer ou sair do território nacional

A menos de um mês do Natal, a incerteza e a indefinição voltam a marcar a vida dos portugueses. Após um verão calmo e uma campanha vacinal que começou algo turbulenta, mas que se tornou num caso de sucesso, conseguindo a maior taxa de vacinados a nível mundial, tudo fazia crer que estávamos a caminho da normalidade e do fim da pandemia. Mas o mundo foi novamente virado do avesso e, num abrir e fechar de olhos, o número de contágios disparou, primeiro no Norte da Europa e, seguidamente, em Portugal. Alguns destes países, após registarem números iguais aos do primeiro semestre do ano, adotaram imediatamente medidas de proteção e restrição, principalmente a utilização obrigatória de máscara e certificado digital ou mesmo teste negativo, para entrada e circulação em espaços públicos fechados e até medidas mais severas, como a nova proibição de público nos eventos desportivos, nos Países Baixos. A situação em Portugal não se encontra tao dramática como no resto da Europa, precisamente pela alta taxa de vacinação, que se vai traduzindo num número de óbitos ainda baixo em relação aos demais países, o que só prova a eficácia da vacina. Para evitar um novo confinamento geral e uma nova crise económica, onde os mercados já se ressentem com os preços dos bens de consumo, dos combustíveis e das matérias-primas que não param de subir, e com a situação vivida na última quadra natalícia, o governo e as autoridades de saúde adotaram uma série de medidas, em vigor já a partir do dia 1 de dezembro, bem como o reforço dos meios para acelerar a administração das terceiras doses de reforço, para os mais cidadãos com mais de 65 anos, para evitar que aconteça o que se verificou em 2020. A pandemia, afinal, ainda está para durar e para que as suas consequências sejam o mais reduzidas possível, só será possível com uma atitude positiva e consciente de cada um de nós. As festas natalícias são, por excelência, tempo de convívio e confraternização familiar. A proteção dos nossos idosos e familiares mais frágeis não é compatível com grandes aglomerados e grandes festas e, por isso, só uma atitude responsável os poderá manter afastados da pandemia e, mais uma vez, um pequeno esforço de todos nós poderá fazer a diferença.

Arlindo Tomás

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas

valências.

- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma socie-

dade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”
Arlindo Pereira Sousa Tomás

Assine e divulgue o jornal



O FORJANENSE

PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

(Re)aprender a espreguiçar



Elsa Teixeira

momento de pausa. Entre as pilhas de roupa para lavar e secar, refeições, lanches e todas estas rotinas domésticas diárias, intermináveis, e que se repetem a cada semana. Uma obsessão em querer consumir o meu tempo de forma sempre útil fez-me não me permitir a ter tempo de espreguiçar o meu esqueleto.

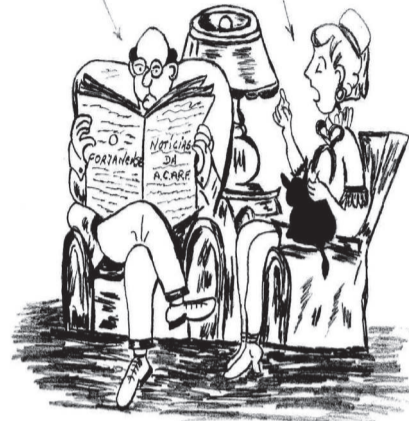
Nem consigo compreender de onde veio esta exigência pessoal, esta entrega que faço à família e ao trabalho e que me põs, durante alguns anos, sempre no fim da lista de prioridades, até ao limite das minhas forças... acho que este sentimento, esta exigência é comum em tantas outras mulheres... mas não sei de onde vem!! De um preconceito de sermos nós as responsáveis pelo bem-estar familiar? De um perfeccionismo exacerbado? Estará relacionado a uma admiração (in)consciente entre sermos um misto de habilidades das mulheres da nossa infância? Que acabará até por ser uma admiração levada ao extremo! Sentirão os homens esta mesma pressão? Terão eles acumuladas tantas e diferentes exigências em si? Poderemos medir?

Serei eu uma versão desta tipologia de pais? Ser exigente comigo no trabalho que desenvolvo, aliado ao crescimento da família, fizeram-me esquecer do verbo espreguiçar.

Depois de anos esmagada pelo stress que me provocava ter tanto que fazer, querer fazer sempre mais e melhor e nunca dizer que não acabei por me esquecer da importância de parar - de ter tempo para não fazer nada e de apreciar esse

As «diretas» do Torres

② EM PRECÍPIO NÃO, MAS ME PARECE QUE O GULOSO NÃO VAI QUERER LARGAR A P'A... EU CONHEÇO ANIMAIS ASSIM!



Você sabia?

Que o Papa Júlio II, pediu a Miguel Ângelo que lhe esculpisse a sua estátua. O grande artista fez o modelo em barro e não sabendo o que colocar-lhe na mão esquerda, disse ao pontífice:

- Quereis santo padre, que eu vos coloque um livro?

- Não, respondeu-lhe ele, quero a espada de São Paulo; eu sei melhor manejá-la.

- Santíssimo padre, observou-lhe um cardinal que se achava presente. Vossa Santidade sabe muito bem que Cristo disse a S. Pedro; "Mitte gladium tuum in vaginam". Mete a tua espada na bainha.

Sim, mas depois de haver dado a cutilada respondeu-lhe Júlio II. Efetivamente, na mão do pontífice, que tinha deixado crescer as barbas para inspirar mais respeito, e que já quase setuagenário, de morrião e couraça, punhal no cinto, e sabre em punho, fora o primeiro a entrar na brecha em Mirandola, (20 de janeiro de 1511) ia melhor a espada do que o livro com quanto ele fosse também muito amigo de livros.

Os restos gloriosos de um povo vencido

Um missionário guar sem saber, o segredo da escritura maya.

Diego de Landa, missionário espanhol na região dos Mayas do México, tinha um profundo desprezo pela cultura. É, portanto, graças a ele que nós podemos hoje decifrar em parte a escrita dos Mayas. Landa era um homem particularmente duro. Com efeito ele agiu com tanta violência para suprimir a cultura maya, que ele foi chamado à Espanha para ser julgado.

Bem decidido a provar aos seus juizes que, apesar dos seus métodos repressivos, ele respeitava os Mayas, e publicou em 1566, uma narrativa detalhada daquilo que tinha observado durante o tempo em que conviveu com eles.

Ele escreve sobre os seus cos-

tumes, sua cultura, e a sua escrita pictográfica. Esse livro é hoje um dos raros documentos que nos permitem traduzir certos "hieróglifos". Se bem que as línguas mayas são ainda faladas por bastantes milhões de pessoas na América central e, a escrita pictográfica não é mais utilizada. Landa supunha que os Mayas tinham um alfabeto e pergunta a um intérprete índio a encontrar para letra espanhola um equivalente pictográfico maya. Mais tarde, os investigadores se dão conta de que a língua maya, não era alfabética. Em 1950, um jovem sábio russo de nome Yuri Knorozov, se aprofunda nos trabalhos de Landa, abandonados depois de muito tempo. Ele pensou que, como Landa tinha devidamente de

pronunciar cada letra em espanhol, os hieróglifos do missionário representavam sílabas inteiras.

Ele mete a sua teoria à prova e consegue decifrar numerosas palavras que existem sempre dentro das línguas mayas contemporâneas. Infelizmente, a escritura maya é muito complexa. Alguns "hieróglifos" não são sílabas, mas imagens estilizadas representando as palavras. Uma palavra escreve-se, às vezes, de diversas maneiras. Nunca conseguimos encontrar o sentido de certos pictogramas.

No entanto, graças aquilo que eles puderam decifrar, os historiadores descobriram um grande número de informações sobre os Mayas, as suas conquistas e os seus costumes.

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais, decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floreemovimento@hotmail.com

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Bacalhau com crosta de frutos secos

16 batatinhas; 16 fatias de bacon; 150 g de miolo de broa; 1c. (de sopa) de sultanas; 1c. (de sopa) de miolo de amendoim; 1 c. (de sopa) de amêndoa palitada; 2 c. (de sopa) de salsa picada; 1 ovo; 4 postas de bacalhau demolido; 1minipimento vermelho; 1minipimento cor-de-laranja; 1 cebola roxa; 4 dentes de alho; 1dl de azeite; 1dlde vinho branco; sal e pimenta q.b.

Lave as batatinhas e coza-as em água e sal. Escorra as batatinhas, pele-as e envolva, cada uma, numa fatia de bacon. Prenda com palitos e reserve. Coloque a broa numa tigela com as sultanas, o amendoim, a amêndoa, a salsa e o ovo. Tempere com sal e misture tudo muito bem. Reserve. Corte as postas de bacalhau em metades e limpe-as de pele e espinhas. Disponha-as num tabuleiro e cubra-as com o preparado de broa. Disponha as batatinhas à volta, juntamente com os pimentos em metades, a cebola em gomos, os alhos laminados, sal e pimenta. Por fim, regue tudo com o azeite e o vinho e leve a meio do forno, a 190° C, por 25 minutos. Retire e sirva.

Pudim de Natal

Pudim: 350 g de pão de trigo; 1l de leite; 400 g de açúcar; 10 ovos; 90 g de passas; 50 g de coco ralado; 1c. (de sopa) de açúcar baunilhado. Caramelo: 200 g de açúcar; 8 c. (de sopa) de água. Decoração: fios de ovos, pérolas prateadas e groselhas q.b.

Corte o pão em pedaços e regue-os com o leite. Mexa bem, junte o açúcar, os ovos, as passas, o coco ralado e o açúcar baunilhado. Deixe repousar durante dez minutos. Entretanto, ligue o forno a 180°C. Encha um tabuleiro com água e coloque-o dentro do forno a aquecer. Para o caramelo: Coloque o açúcar numa frigideira com a água, mexa e leve ao lume. Deixe ferver e, à medida que for mudando de cor, agite a frigideira de forma a obter um caramelo homogéneo. Retire do lume quando atingir a cor desejada. Deixe perder a fervura e, com este, forre uma forma canelada com buraco. Deixe solidificar. Preencha-a com o preparado de pão e leve ao forno a cozer, em banho-maria, durante 1 hora e 20 minutos. Retire o pudim, deixe-o arrefecer completamente e desenforme-o. Decore-o com fios de ovos, pérolas prateadas e groselhas. Sirva fresco.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º tagarelíce; amêndoa de coco de onde se extrai o copraol = 2º espécie de narceja = 3º Emília Almeida; nome masculino; assembleia da república = 4º explosivo;

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

prolongamento dos lados; medida de superfície = 5º moeda portuguesa de dio; tédio = 6º pessoa que toca órgão = 7º enseo; bom aspeto = 8º curso de água natural; intenção; vazio = 9º Raúl Oliveira; homem desprezado; ouro em francês = 10º lugar onde se fabrica pão; 11º raposa velha; brasa viva =

Verticais

1º palavreado; planta gramínea = 2º santo casamenteiro = 3º espírito santo; bastão enfeitado de heras e pânpanos; procurador da república = 4º nome feminino; nome da letra "h"; semelhante = 5º instrumento de defesa e ataque; mulher muito formosa = 6º mulher desavergonhada = 7º coisa branda; intuito = 8º designativo de orelha; membro empenado das aves; gemidos = 9º utensílio agrícola; corpo celeste; Antes de Cristo = 10º antiquado = 11º doirado; artéria =

soluções pág. 4

Saúde em destaque

Eritema Infecioso – “Doença da bofetada” parte II

Como confirmar o diagnóstico?

Na maioria das vezes, o médico consegue fazer o diagnóstico apenas através da observação dos sinais da doença e da avaliação dos sintomas que a pessoa ou a criança conseguem descrever. No entanto, como os primeiros sinais são pouco específicos, pode ser necessário o surgimento da mancha na pele ou da dor articular para confirmar o diagnóstico de eritema infeccioso.

Porém, se existir muita suspeita da infeção, o médico também pode pedir, em alguns casos, um exame de sangue, para identificar se existe a presença de anticorpos específicos para a doença no sangue. Caso esse resultado seja positivo, indica que a pessoa está realmente com eritema infeccioso.

Como acontece a transmissão?

O eritema infeccioso é bastante contagioso, já que o vírus pode ser transmitido pela saliva. Dessa forma, é possível pegar a doença caso se esteja perto de uma pessoa ou criança

infectada, principalmente quando tosse, espirra ou libera saliva ao falar, por exemplo.

Além disso, a partilha de utensílios, como talheres ou copos, também pode levar a pessoa a desenvolver o eritema infeccioso, já que o simples contato com saliva infectada também transmite o vírus.

Porém, esta transmissão do vírus só acontece nos primeiros dias da doença, quando o sistema imune ainda não conseguiu controlar a carga viral. Assim, quando surge a mancha característica na pele, a pessoa normalmente já não está transmitindo a doença e pode voltar ao trabalho ou à escola, caso se sinta bem.

Como é feito o tratamento?

Na maioria dos casos não é necessário um tratamento específico, já que não existe um anti-vírus capaz de eliminar o Parvovírus e o próprio sistema imune consegue eliminá-lo completamente após alguns dias.



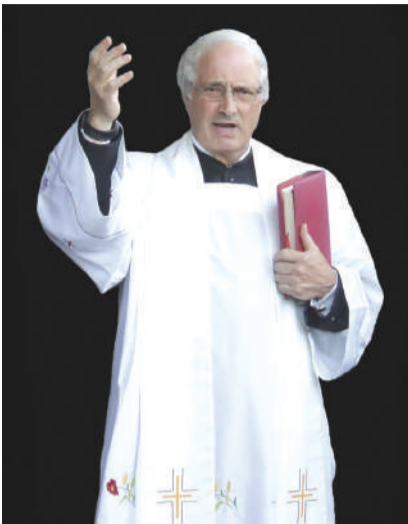
Marina Aguiar*

Assim, o ideal é que a pessoa com a infeção fique de repouso para evitar cansaço excessivo e facilitar o funcionamento do sistema imune, assim como manter uma hidratação adequada, com a ingestão de líquidos durante o dia.

Porém, como a infeção pode causar muito desconforto, especialmente em crianças, normalmente é aconselhado consultar um clínico geral ou um pediatra para iniciar o tratamento com analgésicos, como o Paracetamol.

Referência Bibliográfica:
TUASAÚDE
*Médica Dentista

Faleceu o Pe. Fernando Abreu



Faleceu, no passado dia 23, o padre Fernando Azevedo Abreu, natural desta freguesia de Forjães. A sua vida eclesial ficou marcada pela sua entrega a São Miguel de Vila das

Aves e ao acompanhamento do núcleo de Vila Nova de Famalicão do Corpo Nacional de Escutas. Em Vila das Aves, permaneceu entre dezembro de 1980 e julho de 2020, retirando-se por motivos de saúde. Foi também longa a missão de assistente eclesial do CNE - Famalicão, entre 1997 e 2020, saindo pelos mesmos motivos. O Pe. Fernando Abreu nasceu em Forjães, a 23 de abril de 1948, e foi ordenado sacerdote a 9 de julho de 1972, na paróquia de Apúlia. Foi, ainda, vigário paroquial em São Mamede de Ribeirão e Sta. Marinha de Lousado, entre 1974 e 1980, rumando depois a São Miguel de Lousado, onde faleceu e foi sepultado. Aos seus familiares e amigos "O Forjanense" endereça as mais sentidas condolências.

Município de Esposende mantém taxa mínima do IMI em 2022

O Município de Esposende vai manter, em 2022, o valor mínimo (0,30%) da taxa de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, conforme deliberação, aprovada no dia 25 de novembro em reunião de Câmara. A proposta será submetida à aprovação da Assembleia Municipal, no próximo mês de dezembro.

A autarquia continua, deste modo, e desde há vários anos, a praticar a mais baixa taxa permitida no quadro legal em vigor, para além de continuar a conceder descontos no Imposto Municipal sobre Imóveis aos agregados familiares em função do número de dependentes, designadamente no valor de 20, 40 e 70 euros, consoante tenham

um, dois e três ou mais filhos, respetivamente. Para além disso, tem em vigor, ao abrigo do Estatuto de Benefícios Fiscais, Incentivos à Reabilitação Urbana.

Por esta via, e numa estratégia de fixação de população e de promoção da melhoria da qualidade de vida, em linha com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS da Agenda 2030 da ONU, o Município suaviza os encargos fiscais dos agregados familiares, não obstante tal se refletir numa perda de receita, que, no caso do IMI, ronda os 2,4 milhões de euros,



caso fosse adotada a taxa máxima permitida de 0,45%.

Na reunião, o executivo municipal deliberou, ainda, manter, em 2021, o valor de 0,25% da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem e a participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Esposende.

Romaria de Santa Marinha

A comissão da Romaria de Santa Marinha vai dar início à venda dos calendários da Santa Marinha, contem conosco em vossas casas, a vossa ajuda é muito importante.

Uma palavra de apreço e gratidão a todas as pessoas que nos vão ajudar a vender os calendários, um gesto bonito que é de louvar, muito obrigado.

Agradecemos, também, a todas as pessoas que colaboraram nos peditórios da Santa Marinha e do Santo António e a todos que estiveram presentes e adquiriram todos os produtos, que foram vendidos nas duas arrematações.

Gratos, também, a todas as pessoas que estiveram presentes na festa das colheitas e na festa da francesinha, foi muito bom ver tanta gente naquele espaço emblemático da nossa freguesia.

Ao grupo musical que abrilhantou a festa da francesinha, parabéns pelo desempenho que tiveram, o fu-

turo é promissor. Força, vamos em frente! Obrigado.

Por fim, uma palavra de reconhecimento e apreço à nova Junta de Freguesia de Forjães, pela constante ajuda que nos é prestada e todo o apoio que é necessário.

Face à evolução da pandemia em Portugal, que tem vindo a piorar e, aparentemente, com tendência a aumentar nestas próximas semanas e perante o cenário de perigo de contágio pelo COVID-19, assumindo o risco que pode constituir a realização de eventos, a comissão de festas de Santa Marinha decidiu adiar o jantar tradicional das comissões, que se iria realizar este sábado, dia 4 de dezembro, sem data prevista à vista.

Temos como prioridade a proteção da saúde pública e, portanto, agradecemos a vossa compreensão, com esperança que brevemente voltaremos à realização de eventos.



 **Dr.ª Marina Aguiar** PUB
Médica Dentista
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com




- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

FEIRA QUINZENAL DE S. ROQUE FORJÃES



Largo de S. Roque
Forjães
Acesso direto pela EN 103
(estacionamento gratuito no local)

Aos sábados de manhã

- Novembro 2021: dias 6 e 20
- Dezembro 2021: dias 4, 18 e 31 (6ª)
- Janeiro 2022: dias 15 e 29
- Fevereiro 2022: dias 12 e 26
- Março 2022: dias 12 e 26
- Abril 2022: dias 9, 23

A Junta de Freguesia tem vindo a proceder ao cadastro mais preciso dos feirantes que ocupam espaços na feira. Este trabalho resultou no vídeo que pode ser apreciado na página e no seguinte link:
Vídeo da Feira de S. Roque: https://youtu.be/ZtkZ1_nT3V0
Aprecie a enorme variedade de produ-

tos, a qualidade e frescura das ofertas, a simpatia e atenção dos feirantes.
Uma feira centenária, num espaço aprazível e de fácil acesso, seguro para compradores e vendedores. Instalações sanitárias disponíveis e um amplo Largo para retemperar energias! Faça compras em segurança.